



# Crescimento moderado

Fabricantes e distribuidores de instrumentos de teste e medição projetam crescimento de 9% para este mercado ainda no ano de 2013, mas apontam que a economia brasileira está em momento de desaceleração, o que deve influenciar o setor

A economia brasileira deverá crescer menos em 2014. Esta é a expectativa revelada, no último mês de dezembro, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o estudo da entidade, o Informe Conjuntural Anual, o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer 2,1% no próximo ano, contra 2,4% em 2013. Mais otimista, o Ministério da Fazenda prevê que haja expansão de 3,8% em 2014.

A queda do ritmo de crescimento do PIB, segundo o estudo da CNI, será provocada pela desaceleração dos investimentos, que devem subir 5% em 2014, contra 7,1% previstos para o ano de 2013. Entre outros riscos para a economia

brasileira, o estudo cita a inflação e o calendário eleitoral, que desestimula a tomada de decisões.

Nessa mesma esteira de pensamento, estão as empresas que participaram da pesquisa realizada pela revista O Setor Elétrico, do mercado de instrumentos para teste e medição, que apontaram a desaceleração da economia brasileira como principal fator de influência para o crescimento deste mercado. 22% dos entrevistados indicaram este critério como um dos mais evidentes. 18% delas afirmaram, no entanto, que os projetos de infraestrutura devem oferecer um

contraponto, influenciando positivamente os negócios nessa área.

As empresas declararam ter crescido a uma média de 12% em 2012, com relação ao ano anterior, e apontaram crescimento de 11% para 2013. Para o mercado de testes e medição, as empresas esperam que o setor tenha crescido, em 2013, à média de 9%.

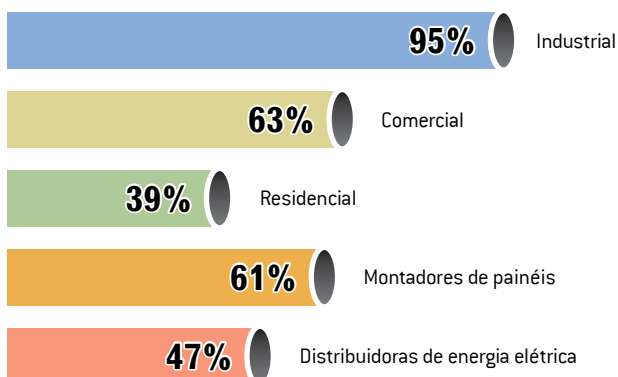
O levantamento também questionou as empresas quanto ao seu faturamento. A maior parte delas (29%) declarou faturar, anualmente, até R\$ 3 milhões. As demais se dividem em diversas faixas de faturamento. Apenas 4% afirmaram faturar acima de R\$ 100 milhões por ano.

Nas páginas a seguir estão disponíveis os dados completos da pesquisa – com dados sobre produtos comercializados, certificações ISO, suporte técnico aos clientes, entre outras – e uma planilha com informações para contato.

## MERCADO DE INSTRUMENTOS DE TESTE E MEDIÇÃO

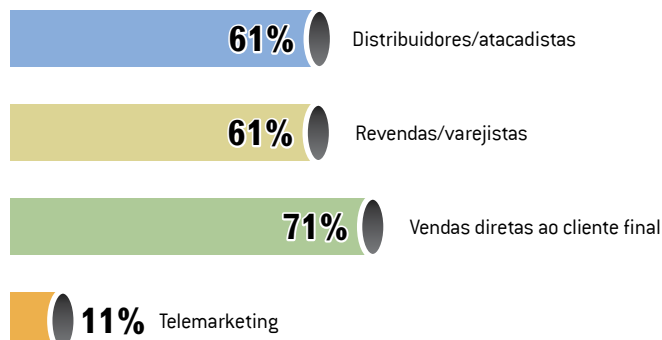
O segmento industrial continua liderando a pesquisa com ampla vantagem. Entre os fabricantes e distribuidores pesquisados, 95% apontaram este segmento como um dos principais mercados atingidos. O residencial foi o mercado menos mencionado.

### PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO



Assim como registrado nessa mesma pesquisa realizada há um ano, a venda direta ao cliente final é o principal canal de vendas para 71% dos entrevistados. Telemarketing é o mecanismo com menos expressão neste setor.

### PRINCIPAIS CANAIS DE VENDAS



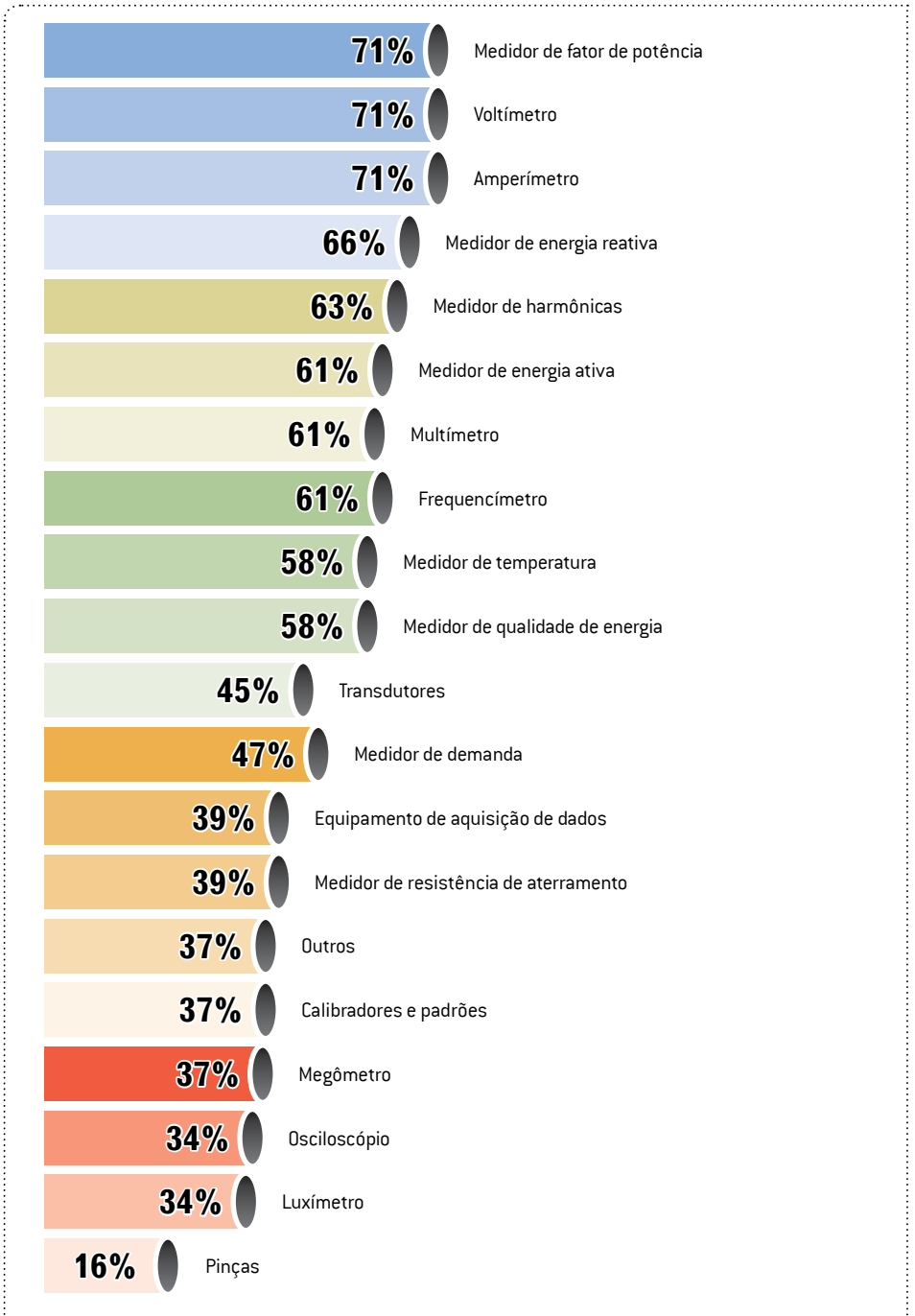
55% das empresas que participaram deste levantamento afirmaram possuir a certificação de gestão de processos ISO 9001. Apenas 16% disseram contar com a certificação de gestão ambiental.

### CERTIFICAÇÕES ISO



Entre os medidores comercializados mais citados pelas empresas estão o amperímetro, o voltímetro e o medidor de fator de potência.

TIPOS DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO MAIS COMERCIALIZADOS



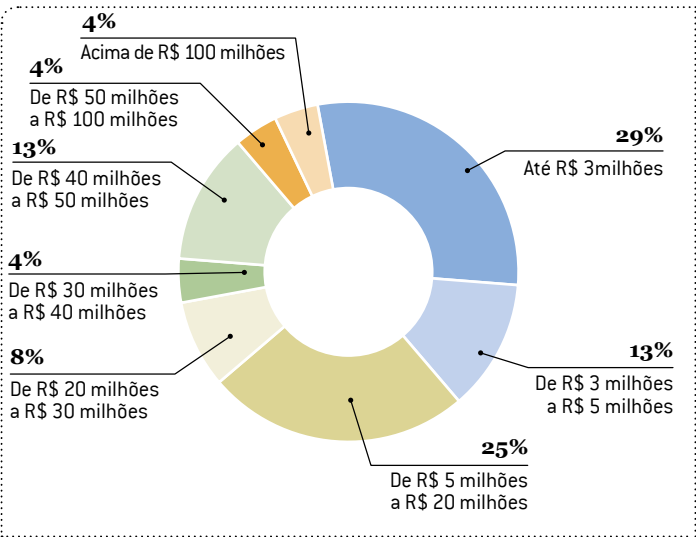
O mercado de instrumentação de testes apresenta pouca participação na exportação com apenas 9%, enquanto seu volume de vendas no mercado nacional representa quase que a totalidade dos negócios. O índice registrado foi dois pontos percentuais inferior ao identificado no ano anterior.

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR



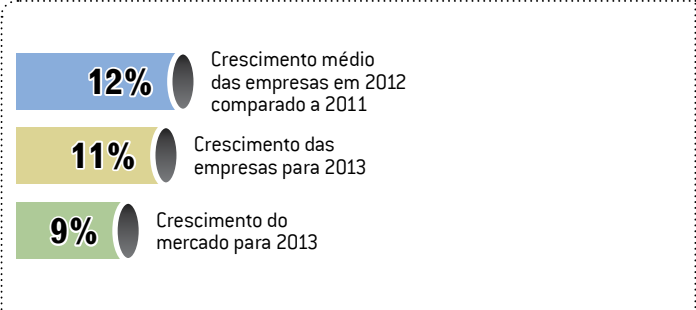
Das empresas que participaram da entrevista, 29% delas – a maior faixa do gráfico – informaram faturar até R\$ 3 milhões por ano. Outra parcela significativa (25%) declarou faturar entre R\$ 5 milhões e R\$ 20 milhões.

**FATURAMENTO BRUTO ANUAL DAS EMPRESAS**



As empresas declararam ter crescido a uma média de 12% em 2012, com relação ao ano anterior, e apontaram crescimento de 11% para 2013. Para o mercado de testes e medição, as empresas esperam que o setor tenha crescido, em 2013, à média de 9%.

**PREVISÕES DE CRESCIMENTO**



Na opinião da maioria das empresas, a desaceleração da economia brasileira deverá influenciar negativamente os negócios. Outras, no entanto, projetam que os projetos de infraestrutura devem dar novo ânimo ao mercado.

**FATORES QUE DEVEM INFLUENCIAR O CRESCIMENTO DO MERCADO**

